

Área: Faunística

Título: Ocorrência e dados populacionais de *Acanthochelys spixii* na Área de Proteção Ambiental Morro da Pedreira, Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil.

Autores:

Marina Coelho Cruz Secco¹ (marina.secco@hotmail.com)

Sônia Helena Santesso Teixeira de Mendonça² (sonia.mendonca@icmbio.gov.br)

Rodrigo de Oliveira Lula Salles³ (sallesbio@gmail.com)

Adriano Lima Silveira⁴ (adriano.amplo@gmail.com)

Vera Lúcia Ferreira Luz⁵ (vera.luz@icmbio.gov.br, veraluz.ran@gmail.com)

1) Universidade Federal de Tocantins

2) Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade/Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios/ Base Avançada Multifuncional do RAN,/Lagoa Santa, MG

3) Museu Nacional do Rio de Janeiro/Universidade Federal do Rio de Janeiro

4) Pesquisador colaborador da Base Avançada do RAN em Lagoa Santa, Minas Gerais

Palavras-chave: Cágado-preto, inventário, conservação, Chelidae.

Resumo:

A conservação de qualquer ecossistema requer o conhecimento básico sobre seus organismos, incluindo histórias de vida e variações no tamanho e densidade de suas populações. Em análises populacionais são estimados parâmetros demográficos com base na história de capturas e recapturas, tais como o tamanho populacional e a taxa de crescimento, os quais respaldam a elaboração de planos de conservação. Neste estudo são apresentados os dados iniciais do inventário de quelônios na Serra do Cipó, Minas Gerais, com o objetivo de entender os aspectos da biologia e subsidiar futuros trabalhos de conservação das espécies encontradas. Essa etapa da campanha foi realizada entre os dias 23 e 27 de outubro de 2012 no extremo norte da Área de Proteção Ambiental Morro da Pedreira, Lapinha da Serra, distrito de Santana do Riacho, nos córregos que abastecem a represa Coronel Américo Teixeira: Córregos Lapinha e Mata do Capim. Foram amostrados 40 pontos utilizando-se armadilhas tipo covo (*funneltrap*), iscadas com sardinha enlatada. Foram capturados 42 exemplares de *Acanthochelys spixii*, sendo dois deles por captura manual. Todos foram fotografados, marcados, medidos e pesados. Uma fêmea adulta e um filhote foram coletados como material-testemunho e serão destinados à coleção da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. Entre os animais adultos (N=35), a razão sexual foi de 2:1, desviada para as fêmeas. Foram obtidas as seguintes variações de medidas em cada classe: machos adultos – comprimento máximo linear da carapaça (CMC): 108,23-179,50 mm (média: 152,08±18,55), largura máxima linear da carapaça (LMC): 77,08-117,90 mm

(média: $99,72 \pm 10,95$), massa: 135,7-640,0 g (média: $368,63 \pm 131,29$). Para fêmeas adultas – CMC: 94,29-184,80 mm (média: $154,06 \pm 27,24$), LMC: 69,99-126,70 mm (média: $103,51 \pm 17,33$) e massa: 110,8-760,00 g (média: $442,22 \pm 199,84$). Nos filhotes o CMC variou entre 29,75-100,90 mm (média: $71,39 \pm 26,99$), LMC: 19,50-71,30 mm (média: $49,34 \pm 19,12$) e massa: 4,6-114,3 g (média: $53,13 \pm 40,60$). Esta espécie é encontrada em rios do Uruguai, Argentina e Brasil, desde o Rio Grande do Sul até a Bacia do Rio São Francisco. Há poucos registros da espécie no Cerrado e em Minas Gerais eram conhecidos apenas os registros históricos no rio Pandeiros, afluente do rio São Francisco no norte do estado (localidade-tipo) e em Lagoa Santa, centro sul do estado. O registro na Serra do Cipó representa uma das poucas ocorrências conhecidas de *A. spixii* em Minas Gerais e no Cerrado, regiões nas quais o estado de conservação da espécie permanece desconhecido.